

ICTIOFAUNA MARINHA DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL: III. ACTINOPTERYGII DE ESTUÁRIOS

Marine fishes from Ceará State, Brazil: III. Actinopterygii from estuaries

Maria Elisabeth de Araújo^{1,2}, Jacinta Maria Teixeira^{2,3}, Aida Maria Eskinazi de Oliveira^{2,4}

RESUMO

Este trabalho é parte de um livro intitulado “Manual de peixes estuarinos do Ceará”, que contém desenhos das espécies e suas características morfológicas, e será publicado brevemente. O presente artigo tem como objetivo listar as espécies de actinopterígeos estuarinos do Ceará. Este levantamento totalizou 102 espécies pertencentes a 74 gêneros e 41 famílias. Dentre as espécies aqui listadas, apenas Poecilia vivipara pertence a uma família cujas espécies são oriundas de águas doce, pois mais de 90% das espécies que habitam os estuários são de origem marinha.

Palavras-chaves: ictiofauna marinha, Actinopterygii, estuário, Estado do Ceará.

ABSTRACT

This paper is part of a book entitled “Manual of estuary fish from Ceará”, which has drawings of species and their morphological characteristics, and it will be published soon. The aim of this paper is to catalogue the Actinopterygii estuarine species from Ceará State. This survey reached the total of 102 species, 74 genera and 41 families. Among the species listed in this paper, only Poecilia vivipara belongs to a family whose species come from freshwater, because over 90% of those that live in estuaries are from marine habitat.

Key words: marine fish fauna, Actinopterygii, estuary, Ceará State, Brazil.

¹ Professor Adjunto do Departamento de Engenharia de Pesca, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici.

² Pesquisador do Grupo de Ictiologia Marinha Tropical (IMAT), Departamento de Engenharia de Pesca e Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará.

³ Estudante de Mestrado em Engenharia de Pesca, Universidade Federal do Ceará.

⁴ Pesquisadora do Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará, Av. da Abolição, 3207, Fortaleza, CE 60165-081.

INTRODUÇÃO

Os estuários são característicos de regiões tropicais, podendo ser rodeados por mangues que funcionam como zonas de reprodução, criação e alimentação para muitas espécies de peixes marinhos, algumas de água doce, além daqueles tipicamente estuarinos (Oliveira, 1972; Lowe-McConnel, 1999). O conhecimento da ictiofauna é o passo inicial para se avaliar qualquer efeito ambiental ou desenvolver pesquisas sobre este grupo animal.

Amostragens de peixes em estuários são difíceis por causa de suas turbulentas águas lodosas, sendo que poucos estudos foram realizados até o momento (Lowe-McConnel, *op. cit.*). As ictiofaunas destes ecossistemas não têm sido estudadas intensivamente no Brasil (Vazzoler *et al.*, 1999). O conhecimento disponível é de âmbito regional e muito recente, estando grande parte dos resultados contida em documentos de divulgação restritas a teses, dissertações, resumos e relatórios. Para o Estado do Ceará podem ser citados os estudos de LABOMAR (1984), Menezes & Menezes (1968) e Oliveira (1976 e 1993).

Além de poucas referências bibliográficas sobre a fauna ictiológica estuarina brasileira, uma outra dificuldade encontrada refere-se às revisões sistemáticas de peixes. Estas revisões são baseadas em exemplares adultos, ou de grande porte, e os peixes encontrados nos estuários são geralmente jovens (Oliveira, 1976). É necessário, portanto, um estudo taxonômico da ictiofauna de nossos estuários, não só, dada a grande importância dessas áreas, como também pela escassez da informações sobre o assunto.

Este trabalho é parte de um livro intitulado "Manual de peixes estuarinos do Ceará" que estará sendo publicado em breve e que contém desenhos das espécies e suas características morfológicas, merísticas e morfométricas. O presente artigo tem como objetivo dispor de registros para espécies estuarinas do Ceará coletadas nas décadas de 70 e 80 visando subsidiar estudos futuros.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram escolhidos três rios, Cocó e Pacoti, situados na região metropolitana de Fortaleza, e Jaguaribe, que corta o interior do Ceará, desembocando no Município litorâneo de Fortim. Os peixes foram coletados com rede-de-arrasto nos estuários desses rios no período entre 1974 a 1987, tendo sido agrupados por família e identificados taxonomicamente de acordo com a bibliografia especializada: Cervigón (1966, 1989, 1993, 1994 e 1996), Figueiredo & Menezes (1978 e 1980) e Menezes & Figueiredo (1980 e 1985).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A lista que segue resume o levantamento aqui apresentado:

ELOPIDAE

Elops saurus Linnaeus

MEGALOPIDAE

Megalops atlanticus Valenciennes

ALBULIDAE

Albula vulpes (Linnaeus)

OPHICHTHIDAE

Myrophis punctatus Lutken

ENGRAULIDAE

Anchoa hepsetus (Linnaeus), *Anchoa spinifer* (Valenciennes), *Anchovia clupeioides* (Swainson), *Cetengraulis edentulus* (Cuvier), *Lycengraulis barbouri* Hildebrand, *Lycengraulis grossidens* (Agassiz)

PRISTIGASTERIDAE

Pellona castelneana (Agassiz)

CLUPEIDAE

Opisthonema oglinum Le Sueur, *Rhinosardinia amazonica* (Steindachner), *Rhinosardinia bahiensis* (Steindachner)

ARIIDAE

Arius herzbergii (Bloch), *Cathorops spixii* (Agassiz)

SYNODONTIDAE

Synodus foetens (Linnaeus)

BATRACHOIDIDAE

Batrachoides surinamensis (Bloch & Schneider), *Thallassophryne nattereri* Steindachner

MUGILIDAE

Mugil curema Valenciennes, *Mugil incilis* Hancock, *Mugil liza* Valenciennes, *Mugil trichodon* Poey

ANTENNARIIDAE

Antennarius striatus (Shaw & Noder)

OGCOEPHALIDAE

Ogcocephalus vespertilio (Linnaeus)

ATHERINIDAE

Xenomelaniris brasiliensis (Quoy & Gaimard)

BELONIDAE

Strongylura marina (Walbaum), *Strongylura timucu* Walbaum

HEMIRHAMPHIDAE

Hyporhamphus unifasciatus (Ranzini)

POECILIDAE

Poecilia vivipara Bloch & Schneider

SYNGNATHIDAE

Hippocampus reidi Ginsburg, *Oostethus brachyurus lineatus* (Kraup), *Syngnathus pelagicus* Linnaeus

SCORPAENIDAE

Scorpaena plumieri Bloch

CENTROPOMIDAE

Centropomus ensiferus Poey, *Centropomus undecimalis* (Bloch)

SERRANIDAE

Diplectrum radiale (Quoy & Gaimard), *Epinephelus itajara* (Lichtenstein), *Mycteroperca bonaci* (Poey), *Rypticus randalli* Courtenay

CARANGIDAE

Caranx hippos (Linnaeus), *Caranx latus* Agassiz, *Chloroscombrus crysurus* (Linnaeus), *Oligoplites palometa* (Cuvier), *Oligoplites saurus* (Bloch & Schneider), *Selene vomer* (Linnaeus), *Trachinotus falcatus* (Linnaeus), *Trachinotus goodei* Jordan & Evermann

LUTJANIDAE

Lutjanus analis (Cuvier), *Lutjanus apodus* (Walbaum), *Lutjanus jocu* (Bloch & Schneider)

LOBOTIDAE

Lobotes surinamensis (Bloch)

GERREIDAE

Diapterus auratus Ranzani, *Diapterus rhombeus* (Valenciennes), *Eucinostomus argenteus* Baird & Girard, *Eucinostomus gula* (Cuvier), *Eucinostomus havana* Nichols, *Eucinostomus melanopterus* (Bleeker), *Eugerres brasiliensis* (Valenciennes), *Gerres cinereus* (Walbaum), *Ulaema lefroy* (Goode)

HAEMULIDAE

Genyatremus luteus (Bloch), *Pomadasys corvinaeformis* (Steindachner)

SPARIDAE

Archosargus probatocephalus (Walbaum)

SCIAENIDAE

Bairdiella ronchus (Cuvier), *Cynoscion acoupa* (Lacépède), *Cynoscion leiarchus* (Cuvier), *Cynoscion microlepidotus* (Cuvier), *Menticirrhus americanus* (Linnaeus), *Menticirrhus littoralis* (Holbrook), *Micropogonias furnieri* (Desmarest), *Stellifer naso* (Jordan), *Stellifer rastrifer* (Jordan)

EPHIPPIDAE

Chaetodipterus faber (Broussonet)

SPHYRAENIDAE

Sphyrna barracuda (Walbaum)

POLYNEMIDAE

Polydactylus virginicus (Linnaeus)

ELEOTRIDAE

Dormitator maculatus (Bloch), *Eleotris pisonis*

Gobiidae

Bathygobius soporator (Valenciennes), *Evorthodus lyricus* (Girard), *Gobioides broussonetti* Lacépède, *Gobionellus boleosoma* (Jordan & Gilbert), *Gobionellus oceanicus* (Pallas), *Gobionellus smaragdus* (Valenciennes), *Gobionellus stomatus* (Starks)

ACANTHURIDAE

Acanthurus coeruleus Bloch & Schneider, *Acanthurus bahianus* Castelnau

TRICHIURIDAE

Trichiurus lepturus Linnaeus

SCOMBRIDAE

Scomberomorus brasiliensis Collette, Russo & Zavala Camim

PARALICHTHIDAE

Citharichthys spilopterus (Gunther), *Etropus crossotus* Jordan & Gilbert, *Paralichthys tropicus* Ginsburg, *Syacium micrurum* Ranzani

ACHIRIDAE

Achirus achirus (Linnaeus), *Achirus declivis* Chabanaud, *Achirus lineatus* Linnaeus, *Trinectes paulistanus* (Ribeiro)

CYNOGLOSSIDAE

Symphurus plagusia (Bloch & Schneider)

TETRAODONTIDAE

Colomesus psittacus (Bloch & Schneider), *Lagocephalus laevigatus* (Linnaeus), *Sphoeroides testudineus* (Linnaeus)

DIODONTIDAE

Chilomycterus spinosus (Linnaeus)

Este levantamento totalizou 102 espécies pertencentes a 74 gêneros e 41 famílias. Dentre as espécies aqui listadas, apenas *Poecilia vivipara* pertence à família cujas espécies são oriundas de águas doces. Mais de 90% das espécies que habitam os estuários são de origem marinha (Oliveira, 1972).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cervigón, F. M. *Los peces marinos de Venezuela*. Fondo de Cultura Científica, 951 p., Caracas, 1966.
- Cervigón, F. M. *Los peces marinos de Venezuela*. Vol. I. Fundación Científica Los Roques, 425 p., Caracas, 1989.
- Cervigón, F. M. *Los peces marinos de Venezuela*. Vol. II. Fundación Científica Los Roques, 497 p., Caracas, 1993.
- Cervigón, F. M. *Los peces marinos de Venezuela*. Vol. III. Fundación Científica Los Roques, 295 p., Caracas, 1994.
- Cervigón, F. M. *Los peces marinos de Venezuela*. Vol. IV. Fundación Científica Los Roques, 254 p., Caracas, 1996.
- Figueiredo, J. L. & Menezes N.A. *Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil*. II. *Teleostei* (1). Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 110 p., São Paulo, 1978.
- Figueiredo, J. L. & Menezes N.A. *Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil*. III. *Teleostei* (2). Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 90 p., São Paulo, 1980.
- LABOMAR. *Estudos bioecológicos e de produtividade de espécies no estuário do Rio Cocó (Fortaleza, Ceará)*. Relatório Técnico do Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1984.
- Lowe-McConnell, R. H. *Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais*. Editora da Universidade de São Paulo, 535 p., São Paulo, 1987 (tradução por

- Anna Emília A. de M. Vazzoler, Angelo Antônio Agostinho e Patrícia T. M. Cunnhingham).
- Menezes, N. A. & Figueiredo, J. L. *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3)*. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 96 p., São Paulo, 1980.
- Menezes, N. A. & Figueiredo, J. L. *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. V. Teleostei (4)*. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 105 p., São Paulo, 1985.
- Menezes, R. S. & Menezes, M.F. Estudo preliminar sobre a flora e fauna de águas estuarinas do Estado do Ceará. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 101-106, 1968.
- Oliveira, A. M. E. Peixes estuarinos do Nordeste oriental brasileiro. *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, v. 12, n. 1, p. 35-41, 1972.
- Oliveira, A. M. E. Composição e distribuição da ictiofauna nas águas estuarinas do Rio Jaguaribe (Ceará, Brasil). *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, v. 16, n. 1, p. 9-18, 1976.
- Oliveira, A. M. E. *Composição e distribuição ecológica da ictiofauna no Estuário do Rio Pacoti/Ceará/Brasil*. Tese de Professor Titular, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Ceará, 149 p. Fortaleza, 1993.
- Vazzoler, A. E.; Soares, L. S. H. & Cunningham, P. T. M. Capítulo 19 - Ictiofauna da costa brasileira, p. 424,434, in Lowe-McConnell, R.H., *Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais*. Editora da Universidade de São Paulo, 535 p., São Paulo, 1987 (tradução por Anna Emília A. de M. Vazzoler, Angelo Antônio Agostinho e Patrícia T. M. Cunnhingham).